

Júri Em Concursos De Projecto De Requalificação De Edifícios Para Museus

Requalificação Do Castelo De S. Jorge (Ippar)
 Museu Nacional De Machado De Castro
 Museu De Portimão
 Museu Do Convento De S. Francisco — Faro
 Museu De Lamego
 Museu De Arte Contemporânea De Elvas
 Museu De Arte E Arqueologia Do Vale Do CÔA
 Trabalhos Publicados/ Conferências
 Rebocos E Pinturas Exteriores — Os Pigmentos, IPPAR 1993
 Restauro Da Igreja Da Madre De Deus — Intervenções Para Reabilitação Do Edifício

Relatório De Actividades IPM — Divisão De Projectos E Obras — 1999,2000, 2001 E 2002

Arquitectura De Museus — Porto 2003, Casa Museu Guerra Junqueiro

Adaptação De Edifícios Históricos A Museus — Museu Municipal De Faro, 2003

Concepção E Montagem Da Exposição Malhoa E Bordalo Confluências De Uma Geração — Boletim Da RPM N.º 18 — 2005

Despacho (extracto) n.º 29269/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes das unidades orgânicas agora criadas ou reestruturadas de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Vitória Regina Romeira de Mesquita no cargo de direcção intermédia de 2.º grau (Chefe de Divisão) da Divisão de Documentação Fotográfica do Instituto dos Museus e da Conservação, IP.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Julho de 2007.

29 de Junho de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Nome: Vitória Regina Romeira Mesquita
 Nacionalidade: Portuguesa
 Categoria: Assessora Principal
 Habilitações literárias

Licenciada em Artes Plásticas (Pintura) pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. De entre a sua formação na área da Fotografia, destacam-se: estágio no Instituto José de Figueiredo em Fotografia Física e Documental de Obras de Arte (1986); curso de Restauro de Documentos Gráficos da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas (1987); Seminário Internacional sobre a *Preservation du Patrimoine Photographique*, ICCROM, Roma (1988); estágio de Documentos Fotográficos no *Centre Interregional de Conservation des Livres*, Arles (1989); Seminário Internacional sobre *Fototeche e archivi fotografici*, Comuna de Prato e pelo Arquivo Fotográfico Toscano (1992); Encontro sobre *L'Album Photographique*, Grupo de Fotografia da Secção Francesa do Instituto Internacional de Conservação de Obras de Arte, em colaboração com a Sociedade Francesa de Fotografia (1988); workshop *Practice and Preservation of Wet-Plate Collodion Photography*, Florença (2000).

Experiência profissional:

Responsável pelo Arquivo Nacional de Fotografia, em instalação de 1985 a 1992, é Chefe da Divisão de Documentação Fotográfica do Instituto Português de Museus, desde 1992. Integrou em 1988 o grupo de técnicos do IPPC responsáveis pela implementação de cursos de

Técnicos Auxiliares de Museologia. Em 1989 integrou uma Comissão para o estudo do projecto para o Inventário Nacional de Obras de Arte, criada no âmbito do IPPC, tendo integrado a Comissão para o Inventário Fotográfico criada nesse ano, e que funcionou no âmbito do ANF. Entre 1989 e 1992 leccionou a cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos no curso de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental de Obra de Arte (IPPC, FSE e IEFP), tendo ministrado cursos sobre arquivos fotográficos na Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas, em autarquias, empresas, etc. Foi responsável da cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos na Escola Superior de Restauro, de 1993 a 1999. De 1997 a 2001 leccionou a cadeira de Conservação e Restauro de Documentos Fotográficos no curso de Conservação e Restauro de Fotografia e Fotografia Documental de Património (CM Vila do Conde e IEFP) e em 2002 leccionou um módulo na Pós-Graduação em Ciências Documentais da Universidade de Évora.

Tem o Curso FORGEP para dirigentes da função pública, em 2007.

No âmbito das actividades desempenhadas na DDF/IPM, é responsável pela organização e comissariado científico de inúmeras exposições e respectivos catálogos, tem vindo a investigar e a desenvolver métodos de reprodução de espécies fotográficas antigas deterioradas, de diversas tipologias e assegurou a coordenação dos levantamentos fotográficos realizados por ocasião das exposições da Europália e de Lisboa-94.

É responsável pela coordenação dos levantamentos fotográficos dos Museus tutelados pelo IMC, pela cedência de imagens a investigadores, editores, divulgadores, universidades e outros estabelecimentos de ensino, etc., bem pela inventariação, conservação e restauro dos espólios fotográficos históricos à tutela do IMC e de outras instituições que para tal recorrem aos serviços técnicos da DDF.

Despacho n.º 29270/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro no cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu de Lamego.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro
 Nacionalidade — Portuguesa
 Categoria — Assessor Principal

II — Habilitações académicas e profissionais:

Possui o Curso do Magistério Primário, Licenciatura em História, Pós-Graduação em Museologia Social, Mestrado em Museologia e Património Cultural e curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP).

III — Registo profissional:

Integrou-se na Função Pública em 11 de Novembro de 1978, exercendo funções docentes, como Professor do Ensino Básico, transitando em 1984 para o quadro de pessoal do Museu de Lamego, carreira técnico-profissional, como Monitor Principal daquele Museu;

Em 1986 entrou para a carreira de técnico superior do mesmo Quadro, tendo sido nomeado Director do Museu de Lamego em 1992;

A 13 de Maio de 1999 tomou posse do mesmo cargo de Director do Museu de Lamego, mediante concurso público, função que exerce na actualidade.

IV — Elementos mais relevantes da sua experiência profissional em museologia, património e educação:

De 1979 a 1986 coordenou a criação, organização e desenvolvimento do Serviço Educativo e de Extensão Escolar do Museu de Lamego;

Em 1988 programou e coordenou a área pedagógica do curso de “Animadores Locais de Turismo”, organizado pela Região de Turismo do Douro Sul, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;

Em 1989 programou os Cursos de Cantaria Artística e Jardinagem Urbana, organizados pela Câmara Municipal de Lamego, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (CPC — Conservação do Património Cultural);

Em 1993 programou e coordenou o curso de Técnicos Auxiliares de Conservação e Restauro de Talha Dourada, promovido pelo Núcleo de Acção Cultural de Lamego e Museu de Lamego, financiado pelo Fundo Social Europeu / Comissão de Coordenação da Região Norte;

Em 1993 foi co-autor do currículo do curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) de Museologia e Gestão, do Instituto Superior Politécnico de Viseu / Escola Superior de Educação;

Em 1994 e 1995 programou e coordenou os Cursos de Técnicos Auxiliares de Conservação e Restauro de Têxteis e Mobiliário, promovidos pelo Museu de Lamego / Instituto Português de Museus, financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (CPC — Conservação do Património Cultural), com o apoio do Instituto José de Figueiredo;

Presidiu à Comissão Instaladora do Museu da Região do Douro, tendo coordenado os trabalhos de organização e regulamentação daquele projecto museológico;

Coordenou institucionalmente (Museu de Lamego) o Programa Museológico do Museu Diocesano de Arte Sacra de Lamego (em fase final de construção);

Foi o autor do Programa Museológico e o responsável pela organização do Museu Municipal de Resende;

Foi o autor do Programa Museológico da Casa de Mateus, colaborando na reorganização dos espaços museológicos do Palácio, em Vila Real;

Participou em diversos cursos, encontros, congressos e estágios, nacionais e internacionais, relacionados com as áreas técnicas e científicas da museologia, museografia, animação cultural, história e património, tendo proferido várias comunicações sobre estas temáticas em alguns destes encontros;

Tem vários trabalhos publicados, com especial relevância para as experiências museológicas relacionadas com o Museu de Lamego e para o património cultural da região do Douro;

Tem desempenhado funções docentes no ensino básico, médio e superior, bem como em cursos de formação profissional.

VI — Associações profissionais e culturais, cargos e mandatos:

Sócio da A. P. M. — Associação Portuguesa de Museologia; do I. C. M. — The International Council of Museums (institucional — Museu de Lamego); M.I.N.M. — Movimento Internacional para uma Nova Museologia; da Beira Douro — Associação para o Desenvolvimento do Vale do Douro (institucional — Museu de Lamego); N.ª.C.L. — Núcleo de Acção Cultural de Lamego; A. P. C. — Associação Amigos Pela Cultura; Fundador da Associação dos Amigos do Museu da Região do Douro; Fundador da Liga dos Amigos do Museu de Lamego.

Representante do Ministério da Cultura no Conselho Regional de Turismo do Douro Sul, para os mandatos de 1998/2001 e 2007-2009;

Vogal da Comissão Diocesana de Arte Sacra, nomeado por Provisão de 15 de Abril de 1997, de Dom Américo do Couto Oliveira, Bispo de Lamego;

Vogal da Direcção da Comissão Nacional do ICOM, para o mandato de 1998/2001;

Presidente da Comissão Instaladora do Museu da Região do Douro, em representação do Ministério da Cultura, por Despacho do Ministro da Cultura, n.º 13945/98 (2.ª. Série), publicado no D. R. n.º 184, de 11-8-1998.

2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral da APOM — Associação Portuguesa de Museologia, para o mandato de 2002-2004.

Vice-Presidente do Conselho de administração da Fundação Museu do Douro, conforme publicação no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 70/2006, de 23 de Março, para o mandato de 2006/2008.

Despacho (extracto) n.º 29271/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei N.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Ins-

tituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Licenciado Sérgio Paulo Martins Gorjão no cargo de Director equiparado a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau do Museu da Terra de Miranda.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Nome — Sérgio Paulo Martins Gorjão
Nacionalidade - Portuguesa
Categoria — Técnico Superior Principal
Formação Académica e Profissional:

Mestrando em Museologia
Pós-graduação em Museologia
Pós-graduação em História da Arte
Especialização em Museologia e Património
Licenciatura em História
Certificado Formação de Formadores em Federalismo Europeu; Património Cultural; FORGEP

Experiência profissional:

Director do Museu da Terra de Miranda (nomeação em 2007);
Quadro Técnico Superior da Câmara Municipal de Óbidos;
Docente da disciplina de Gestão Cultural, na licenciatura de Animação Cultural da ESTGAD — Politécnico de Leiria, pólo de Caldas da Rainha (2006);

Coordenador dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Maфра (2000-2002);

Organizador do Museu Soares Branco (em Maфра);
Director do Boletim Cultural de Maфра (ed. 1999 e 2000);

Coordenador dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Óbidos (2003-2004); coordenador da Rede de Museus e Galerias de Óbidos (2003-2007); organizador da instalação do Museu paroquial; da reinstalação da colecção permanente e do Museu Municipal de Óbidos; coordenação museológica do Museu de Abílio de Mattos e Silva, Casa do Arco da Cadeia e Centro de Design de Interiores Maria José Salavisa; coordenador das galerias municipais de exposição temporária “Casa do Pelourinho” e “Nova Ogiva”;

Vogal do Gabinete de Gestão do Património Histórico de Óbidos;

Especialista em Património e museologia no projecto comunitário “Ásia Urbs” desenvolvido na R.P. China, na cidade de Xingcheng (prov. de Liaoning), em parceria com o City Council e Universidade de Portsmouth, e com a Universidade de Shenyang; organizador da exposição “Patrimónios Militares Óbidos/Xingcheng” (2005);

Estagiário nas exposições “As cores de Uma Praça” (DGEMN, 1994); “800 anos de Missionação e Encontro de Culturas” (Patriarcado de Lisboa, 1994);

Coordenador, comissário ou responsável de diversas exposições temporárias, entre as quais: “Arte Sacra na Ericeira” (1994), “Santo António em Óbidos — centenário antoniano” (1995), “Paixão de Cristo” (1996), “Senhor da Pedra” (1997), “Tesouros de São Pedro e Santa Maria de Óbidos” (1997), “Do Gótico ao Maneirismo — A Arte na Época dos Descobrimentos em Maфра” (parceria com Fernando António Baptista Pereira, 2000), “Registos de devoção popular” (2001); “Colecção de Desenhos de Mestre Soares Branco” (2001); “A Luz do Oriente — Madrepérolas e Objectos Orientais de Devoção Cristã” (2003); “O Rosário — Instrumento de Espiritualidade no Mundo e no Cristianismo” (2005); “Baltazar Gomes Figueira — Pintor de Óbidos que nos Países foi Celebrado” (parceria com Vítor Serrão e Jorge Estrela, 2005); “A Trindade — O Mistério de Deus” (2006); “Como se faz ... uma Capa de Honras Mirandesa” (2007); “António Maria Mourinho”